

Nº 18 - 31/08/2006

Crédito: Lindomar Cruz/ABr

Em pauta

As fábulas da oposição

O programa de governo da campanha Lula, divulgado nesta terça-feira, fala em aprofundar a redução da taxa real de juros, aproximando-a daquela praticada nos países em desenvolvimento.

A redução na taxa de juros é importante por vários motivos, entre eles porque ajudará a diminuir ainda mais a relação dívida pública/PIB; e também porque ampliará o crédito às empresas produtivas e aos trabalhadores, ajudando o país a atingir uma taxa de investimento acima dos 25%, necessária por sua vez para garantir um crescimento superior ao atual.

As candidaturas da oposição também andam falando que é preciso reduzir os juros. Curiosamente, quando o Banco Central reduz a taxa de juros, setores da oposição, inclusive o candidato tucano-pefelista, acusam a medida de "eleitoreira".

É mais ou menos como na fábula do cordeiro e do lobo. Não importa o que o cordeiro diga ou fale, pois o lobo quer comer. Não importa o que faça o governo federal, não importa o que diga o candidato à reeleição, o negócio da oposição de direita é criticar.

Reforma Agrária

Tucanos sem vontade

O ritmo de assentamentos durante o governo FHC foi desastroso. No ano de 2000, por exemplo, o orçamento para a reforma agrária foi de R\$ 1 bilhão. Em 2002, a cifra havia crescido apenas R\$ 300 milhões. Entre 2003 e 2005, já no governo Lula, o aumento do orçamento para a reforma agrária foi de 254,71%.

A área destinada à reforma agrária diminuiu no decorrer dos oito anos de FHC. Enquanto de 1995 a 1998 a área era de 10,8 milhões de hectares, no segundo mandato, o governo destinou 8,8 milhões.

A autarquia responsável pela reforma agrária, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), ficou abandonada. Até 2003, mais de 50% da força de trabalho do órgão encontrava-se em condições de aposentadoria. O último concurso público realizado fora em 1987.

O governo Alckmin, assim como o governo FHC, não têm vontade de fazer a reforma agrária. A falta de empenho fica evidente com a não utilização, pelo Itesp (Instituto de Terras do Estado de São Paulo) dos R\$ 29,4 milhões para o Programa de Reversão de Terras Públicas do Pontal do Paranapanema. Assinado em 2003, o convênio disponibilizou esses recursos com a previsão de serem investidos em um ano. Porém, passados três anos, o Itesp apresentou apenas cinco imóveis, no valor total de R\$ 16,4 milhões.

Outro exemplo: a meta de assentamento para a gestão Alckmin foi estipulada em oito mil famílias. No entanto de 2003 até meados de 2006, o governo estadual tucano assentou apenas 685 famílias.

Com Lula, 260 mil famílias foram assentadas

Para aumentar a eficiência do Incra, o governo Lula autorizou, após 18 anos, concurso público para a contratação de 1.771 servidores. Aliado a isso, o orçamento para a reforma agrária no ano de 2005 foi de R\$ 3,5 bilhões, um aumento de 305,53% em relação a 2000.

Para atender as famílias assentadas, o governo Lula elevou o valor do crédito inicial das famílias assentadas de R\$ 4,5 mil para R\$ 7,4 mil e recuperou os assentamentos precários deixados por FHC. Foram construídos 28 mil quilômetros de estradas e 5 mil famílias foram beneficiadas com abastecimento d'água. No total, 191.727 famílias foram beneficiadas com obras de infra-estrutura.

Com isso, mais de 260 mil famílias foram assentadas desde 2003,

representando a geração de mais de 850 mil empregos no campo. A meta é chegar a 400 mil famílias até o fim do ano. Para se ter uma idéia, nos 35 anos de história do Incra, o órgão assentou 785 mil famílias, ou seja, 30% desse número foi realizado em pouco mais de três anos.

Para o governo Lula, não basta assentar as famílias. Por isso, o número de famílias atendidas com assistência técnica passou de 85 mil, em 2003, para 473 mil, neste ano. O governo preocupou-se também em educar jovens e adultos que moram no campo. Com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), 66.743 jovens e adultos foram alfabetizados, 5.436 profissionais finalizaram o ensino médio e 2.097 profissionais concluíram o nível superior.

Circula por aí

Pegadinhas na rede

O período eleitoral é uma época profícua para a disseminação de vírus via Internet. A estratégia dos crackers, que são os responsáveis pela programação de códigos maliciosos que roubam senhas e espionam computadores, é utilizar sempre mensagens com um tema que instigue os internautas em datas específicas e importantes a clicar em seus links ou executar programas. Essa técnica é chamada de phishing. O anzol é lançado para um número considerável de pessoas e alguém sempre morde a isca.

Neste momento, diversas mensagens estão circulando usando o nome do presidente Lula e sua candidatura a reeleição. As mensagens que chegam para a equipe de comunicação eletrônica são as mais estapafúrdias nos temas e nos textos, como a que oferece imagens exclusivas do presidente feitas pelos seguranças com celular ou arquivos de sua vida íntima. Todos os e-mail com esse teor são falsos e induzem o usuário ao erro, tentando indiretamente ligar a distribuição dos vírus, e a eventual perda de dados pelos infectados, a imagem do presidente.

Ao desconfiar de um e-mail recebido observe o assunto da mensagem. Se for uma frase vazia como "eu tenho imagens suas, cuidado", "eu sei o que vc fez", "veja as fotos que nós tiramos aquele dia" ou "veja o que o presidente fez" e também "imagens exclusivas do presidente", apague a mensagem imediatamente.

Se o assunto não for suspeito e nem o remetente, tome as seguintes precauções: em uma mensagem com arquivo atachado, verifique se ele possui a extensão .exe ou .scr, as mais comuns para instalar vírus e trojans. Se a análise for afirmativa, apague. Se o e-mail vier com um link para clicar, passe o cursor por cima e observe na barra inferior do navegador o endereço que surge, pois ao final sempre aparecerão as mesmas extensões maliciosas. Outra observação a ser feita é no início do endereço. Geralmente os vírus ou espões ficam hospedados em servidores internacionais e o endereço geralmente é bem longo. Apague imediatamente.

Agenda

Leia também

- » **Lula lembra que reduziu impostos e cobra oposição** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Campanha usa Internet para fiscalizar a eleição** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Lula prepara revolução energética com o biodiesel** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivírus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br, com o assunto "Cancelar envio".